

BIOFILIA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *biofilia* é a preocupação prioritária da conscin para com a vida na dimensão intrafísica e com o soma (fixação intrafísica), quando em detrimento da *conscienciofilia*, ou a preocupação *também* com as outras dimensões conscienciais e todo o holossoma, sendo, em si, ambígua quanto à evolução consciencial e à Cosmoeticologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *bio* vem do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O elemento de composição *filia* deriva também do idioma Grego, *phílos*, “amigo, querido, queredor; agradável, que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O termo *biofilia* apareceu em 1922.

Sinonimologia: 1. Amor à vida humana. 2. Instinto de conservação. 3. Somatolatria. 4. Consciência materialista. 5. Egoísmo; egolatria.

Neologia. As duas expressões compostas *biofilia ordinária* e *biofilia extraordinária* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Conscienciofilia. 2. Biofobia.

Estrangeirismologia: o *behaviorism*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a biofilia; o analfabetismo evolutivo; o autoconfinamento ideológico; o equilíbrio biofílico; os corporativismos; a robéxis; a massa humana impensante.

Parafatologia: a abordagem multidimensional; a agenda extrafísica; a atitude antiprojetiva; a paraprocedência pessoal.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Binomiologia: o *binômio animismo-parapsiquismo*.

Interaciologia: a *interação Biofilia-Conscienciologia*.

Holotecologia: a bioteca; a somatoteca; a ecoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Holorressomatologia; a Parapercepciologia; a Recexologia; a Homeostaticologia; a Animismologia; a Acriticologia; a Autoniologia; a Autopatopensenologia; a Antiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a protoconsciência; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a pessoa reciclante; a conscin eletrônica.

Masculinologia: o antepassado de si mesmo; o varejista consciencial; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o patrulheiro ideológico; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a antepassada de si mesma; a varejista consciencial; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a patrulheira ideológica; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens biophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: biofilia *ordinária* = a pessoa saudável dedicada à vida intrafísica; biofilia *extraordinária* = a pessoa saudável dedicada simultaneamente à vida intra e à vida extrafísica.

Estatística. Pelos conceitos da *Experimentologia*, o ideal é a vida ambivalente ou alter-nante multidimensional da conscin, mantida sob maior preocupação ou ocupando, por exemplo, 75% do espaço e do tempo conscienciais com a vida intrafísica, sem alijar as vivências extrassomáticas, e os restantes 25% com a vida extrafísica, a fim de entrosar a programação existencial (proéxis) com os autorrevezamentos conscienciais, dentro do *ciclo multiexistencial da atividade*.

Pragmatismo. De acordo com a *Intrafisiologia*, se os estadunidenses, por exemplo, fossem, de fato, tão pragmáticos quanto afirmam, não se dedicariam tanto à Arte, quanto o fazem, e estariam mais atentos, preponderantemente, à Ciência da evolução consciencial, a linha mais prioritária e prática de interesse para a consciência. A verdadeira praticidade existencial diz respeito ao aqui e agora multidimensional.

Egocentrismo. Sob a ótica da *Despertologia*, a trincheira, a solitária (prisão), a *torre de marfim* e a vida *indoors*, ou quadridimensional, amarram a consciência ao egocentrismo (infantil) e pioram a condição pessoal afuniladora do restringimento intrafísico (consciencial), inibindo a maxifraternidade própria do ser desperto.

Monopólio. Em *Evoluciolgia*, quando em detrimento da *conscienciofilia*, ou sem preocupação *também* com as outras dimensões conscienciais e todo o holossoma, a biofilia torna-se monopolizadora e negativa para a evolução interdimensional.

Multidimensionalidade. Pela *Energossomatologia*, o espaço intrafísico ampliado, a vida *outdoors* e o exercício das bioenergias *sem muros* conduzem a consciência à vivência multidimensional lúcida.

Ecologia. Na *Holomaturologia*, a *biofilia* é a preocupação prioritária da conscin para com a vida na dimensão intrafísica e com o soma (fixação física), desempenhando papel relevante em relação à vivência à vontade com a Ecologia.

Perda. Consoante a *Holossomatologia*, dominada pela biofilia, a conscin pode deixar de considerar as potencialidades do próprio *holossoma*, manifestando-se tão somente com o soma ou fazendo deste veículo a própria realidade perante o Cosmos, na condição de consciência. Isso, obviamente, representa significativa perda consciencial evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, dentro da área da *Intrafisiologia*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivos temas centrais, evidenciando relação estreita com a biofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aparência:** Nosográfico.
2. **Biofilia monopolizadora:** Nosográfico.
3. **Conscin eletrônica:** Nosográfico.
4. **Mesméxis:** Nosográfico.
5. **Mimeticologia:** Neutro.
6. **Porão consciencial:** Nosográfico.
7. **Vida humana:** Neutro.

**A BIOFILIA DESEMPENHA PAPEL RELEVANTE NA VI-
VÊNCIA À VONTADE EM A NATUREZA, NO UNIVERSO
FÍSICO, E COM A PRÓPRIA NATUREZA HUMANA,
NO MICROUNIVERSO INTRACONSCIENCIAL DA CONSCIN.**

Questionologia. Você entende teaticamente a biofilia na própria existência diária?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Proje-
ciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 160, 292, 506.

2. **Wilson**, Edward Osborne; *Biophilia*; XII + 160 p.; 9 caps.; notas; 23 x 14,5 cm; br.; *Harvard University
Press*; Cambridge, Massachusetts; EUA; 1998; páginas 23 a 50.